

REPERCUSSÕES DAS ALTERAÇÕES DE FRÊNULO LINGUAL EM CRIANÇAS COM IDADE ESCOLAR

AUTORES
ALINE SZYMANSKI
CELINA CABRAL

BIOLÓGICAS E DA SAÚDE



INTRODUÇÃO

A produção adequada da fala necessita um complexo equilíbrio anatomofuncional do sistema estomatognático e órgãos fonoarticulatórios, como lábios, língua, palato e bochechas para sua correta emissão. No decorrer desse processo, também se desenvolvem aspectos relacionados a fonética e também aqueles que fazem parte da fonologia (Rabelo *et al.*, 2011).

Considerando a participação do sistema estomatognático na articulação da fala, é importante atentar-se a possíveis alterações estruturais, quanto mais precoce a análise estrutural e funcional desses órgãos, maiores as possibilidades de identificar e intervir em possíveis distúrbios nas funções orofaciais (Suzart; Carvalho, 2016).

Dentre as alterações possíveis, destaca-se a alteração no frênulo lingual, que pode causar alterações fonéticas de fala e dificuldades nas demais funções estomatognáticas, como: sucção, mastigação, respiração e deglutição. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com objetivo de identificar as repercussões das alterações do frênulo lingual em crianças com idade escolar.

DESENVOLVIMENTO

O frênulo da língua constitui-se de uma prega de membrana mucosa que, quando normal, conecta a metade da face sublingual da língua ao assoalho bucal, influenciando as atividades que o músculo da língua realiza (Marchesan; Oliveira; Martinelli, 2014). Quando sua origem e/ou fixação encontra-se modificada, diz-se que o frênulo lingual está alterado, podendo-se classificá-lo em curto com correta fixação, porém com tamanho menor que o normal, fixação anteriorizada, tamanho normal, contudo fixa-se a um ponto localizado à frente da metade da face sublingual, podendo, inclusive, estar fixado próximo ao ápice, ou curto com fixação anteriorizada que corresponde a um misto dos dois anteriores (Suzart; Carvalho, 2016).



Fonte: Brito, S. F. de ., Marchesan, I. Q., Bosco, C. M. de ., Carrilho, A. C. A., & Rehder, M. I., 2008).

Em frênuos alterados, as funções orofaciais podem ser prejudicadas, tais como: distorções na fala, dificuldades na sucção e amamentação, desvio de mandíbula, alterações dos movimentos da língua, da mastigação e deglutição (Marchesan; Martinelli; Gusmão, 2012).

A alteração do frênulo lingual na idade pré escolar e escolar está relacionada a dificuldades na articulação dos fonemas em que o ápice da língua deve tocar papila incisiva e/ou palatina (l / n/ r/ t / d/ s/ z). Crianças com frênulo curto apresentam a postura de língua no assoalho bucal, o que favorece a ocorrência de imprecisão articulatória, assim sendo, quanto maior a limitação de mobilidade de língua, maiores serão as repercussões na fala da criança. Estas dificuldades se apresentam em alterações de fala, com impactos negativos na interação social e escolar, influenciando negativamente a auto-estima infantil (Suzart; Carvalho, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se que crianças em idade escolar, com alterações de frênulo lingual apresentam alterações na articulação de alguns fonemas bem como, podem apresentar alterações na postura e mobilidade de língua, levando a uma imprecisão articulatória. Enfatiza-se a importância de detectar precocemente as alterações do frênulo lingual, pois o tratamento precoce minimiza as consequências posteriores, em fase escolar.

REFERÊNCIAS

Brito, S. F. de; Marchesan, I. Q; Bosco, C. M; Carrilho, A. C. A; Rehder, M. I. **Frênulo lingual: classificação e conduta segundo ótica fonoaudiológica, odontológica e otorrinolaringológica.** Revista CEFAC, 10(3), 343–351, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-18462008000300009>. Acesso em: 25/05/2025.

Campos F.R; Rabelo A.T.V; Friche C.P; Silva B.S.V; Friche A.A; Alves C.R.L et al. **Alterações da linguagem oral no nível fonológico/fonético em crianças de 4 a 6 anos residentes em belo horizonte.** Rev CEFAC.16(4):1151–60. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-021620141713> - Acesso em 25/05/2025.

Marchesan I.Q; Oliveira L.R; Martinelli R.L.C. **Frênulo da língua - Controvérsias e Evidências.** In:Marchesan I.Q., Silva H.J., Tomé M.C: Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia. Cap 33 p.283-301. São Paulo: Roca, 2014.

Marchesan, I. Q; Martinelli, R. L.C; Gusmão, R. J; **Frênulo lingual: modificações após frenectomia.** Jornal Da Sociedade Brasileira De Fonoaudiologia, 24(4)409–412. 2012 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2179-64912012000400020> - Acesso em 25/05/2005.

Suzart, D. D; Carvalho, A. R. R; **Alterações de fala relacionadas às alterações do frênulo lingual em escolares.** Rev CEFAC. Nov;18(6):1332–9. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0216201618621715>

Rabelo, A.T.V; Alves, C.R.L; Goulart, M.H.F; Friche, A.A.L; Lemos, S.M.A; Campos, F.R. **Alterações de fala em escolares na cidade de Belo Horizonte.** J Soc Bras Fonoaudiol. 23(4):344-50. 2011. Disponível em:[10.1590/1982-0216201618621715](https://doi.org/10.1590/1982-0216201618621715) - Acesso em 25/05/2025